

Brasil Foods Sociedade
de Previdência Privada
Relatório Anual 2012





BRASIL FOODS PREVIDÊNCIA PRIVADA

Expediente

Relatório Anual da BFPP 2012

Diretoria Executiva

Francisco Ferreira Alexandre

Diretor Superintendente

Rosane von Mecheln

Diretora Administrativa e de Seguridade

Hugo Saito

Diretor de Investimentos.

Conselho Deliberativo:

TITULARES:

Presidente: Gilberto Antonio Orsato

Vice- Presidente: Marisilda Nabhan Guerra.

Conselheiros: Josmar Franceschini, Luiz Fco. Carvalho de Araújo, Antonio Luiz Oneda, Mauricio Angelo Cherobin.

SUPLENTES:

Silvia Eduarda Ribeiro Coelho, Dilso Gentil Busanello, Ideraldo Luiz Lima, Sidney Koerich, Nelson Alves Antunes

Conselho Fiscal:

TITULARES:

Presidente: Amarildo Carlos Rodrigues.

Conselheiros: Lola Pergher e Luciano Dal Alba.

SUPLENTE:

Luiz Claudio Zanotto.

Jornalista responsável

Vanessa Gasquez

Edição de arte

Tadeu Araujo

Impressão: Bangraf

Tiragem: 36.000 exemplares

Sumário

3	Apresentação
4	Principais Destaques
6	Alteração do Estatuto e Regulamentos
6	Gestão Previdencial
8	Gestão de Investimentos
12	Gestão Administrativa
13	Balanco Patrimonial
14	Pareceres Atuariais dos Planos I, II e III
17	Parecer Atuarial do Plano FAF
19	Parecer do Conselho Fiscal
20	Manifestação do Conselho Deliberativo
21	Relatório dos Auditores Independentes sobre Demonstrações Contábeis

Apresentação



Hugo Silva

| Diretoria Executiva: Hugo, Rosane e Alexandre |

Prezado Participante,

Este é o seu Relatório Anual de Informações (RAI) sobre o ano de 2012. Nele poderão ser conferidos dados e indicadores de como foi nossa gestão no ano passado.

Ao compartilhar os dados deste relatório, a BFPP pretende levar ao conhecimento de todos os participantes e patrocinadoras a satisfação em terminar mais um ano com a avaliação de que está trilhando o melhor caminho.

Mesmo sendo o ano de 2012 marcado pela diminuição do crescimento da economia global e interna, a BFPP alcançou rentabilidades de 18,03% para os Planos I, II e III e de 16,76% para o plano FAF, superando as metas atuarial exigidas de 11,67% e 11,51%, respectivamente.

A propósito, a administração do Plano FAF pela BFPP começou no mês de novembro em decorrência da decisão da patrocinadora de juntar todos os planos de previdência em uma

única entidade.

A publicação segue as normas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), do Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPC) e dos dispositivos estatutários e regulamentares da BFPP.

O relatório traz mudança substancial no montante de recursos administrados, e no número de participantes. Com a chegada do Plano FAF, antes administrado pela Fundação Atílio Fontana, nossa entidade passou a administrar cerca de R\$ 2,5 bilhões, passando a figurar entre as maiores do sistema fechado de previdência no Brasil, com mais de 35 mil participantes.

A Diretoria Executiva espera continuar trilhando o mesmo caminho para proporcionar a você segurança e tranquilidade para que seu plano de pensão possa continuar sendo bem cuidado e rendendo frutos.

Boa leitura,
A diretoria.

Principais destaques

BFPP tem nova diretoria

Em novembro de 2012, com a consolidação da administração dos planos de benefícios em um só lugar - a BFPP, foi empossada a nova Diretoria Executiva da entidade.

Recepção do Plano FAF

Em outubro de 2012, foi finalizado o processo de transferência de gestão do Plano FAF. Com a chegada desse plano, a BFPP passou a figurar entre os maiores fundos de pensão do país, administrando cerca de R\$ 2,5 bilhões em ativos financeiros e mais de 35 mil participantes.

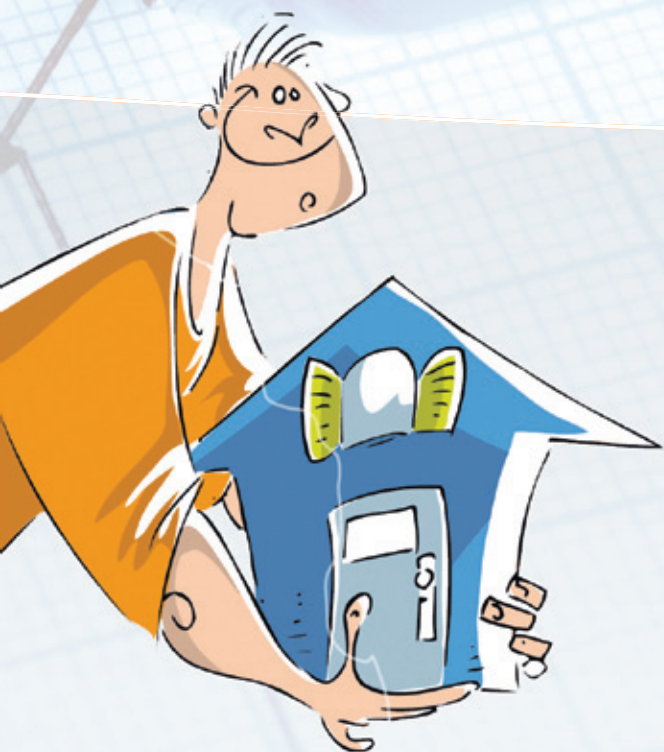
Mais de 6000 se filiam ao Plano III

O ano de 2012 marcou definitivamente o início do funcionamento do Plano III, nele ingressando mais de 6000 novos participantes, a maioria originária do antigo plano PGBL da Sadia, que era oferecido antes da fusão com a BRF. Agora já são mais de 7 mil participantes no plano novo, aberto a todos os colaboradores do grupo BRF. É marca do compromisso da companhia em manter para todos os seus colaboradores um plano de benefício capaz de possibilitar renda durante a aposentadoria.

Retirada Parcial de Patrocínio

Com a venda das unidades da BRF para o grupo Marfrig, em decorrência do cumprimento do Termo de Compromisso de Desempenho (TCD), celebrado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a patrocinadora anunciou em 31.05.12 a retirada parcial de patrocínio relativamente às unidades vendidas. A BFPP adotou todas as medidas

necessárias em relação ao processo de retirada parcial de patrocínio, sendo que em dezembro a Previc autorizou a quitação dos participantes em retirada dos Planos I e II e ficando no aguardo de igual deliberação pela Previc para os participantes em retirada dos Planos III e FAF, após atendimento de solicitação de documentação complementar.



Mudança de Sede

O ano de 2012 foi mesmo um ano marcante para a BFPP, além de receber a incumbência de administrar mais um plano de benefícios, de convocar eleições para representação dos participantes, de atingir excelente rentabilidade nos planos de benefícios e mudar a diretoria executiva, o ano também marcou a mudança de sua sede.

A sede foi transferida para São Paulo, de maneira a ficar mais próxima dos centros decisórios, das entidades organizativas dos fundos de pensão, do mercado financeiro e também dentro da estratégia de consolidá-la como uma grande entidade que administra planos de benefícios, além de corresponder melhor à expectativa dos participantes.

Convocação de eleições

Dando continuidade ao que já se fazia na BFPP, foram convocadas eleições em dezembro para os representantes dos participantes na gestão do nosso fundo de pensão.

A iniciativa marca um fato importante, por se tratar da primeira eleição de representação de participante do Plano FAF para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade.

Educação Previdenciária

Alinhada com as orientações dos entes reguladores, bem como a percepção dos gestores sobre a importância de melhor informar e formar os participantes, a BFPP em parceria com entidades e fundos de pensão do Sul do Brasil desenvolveu um programa de educação financeira e previdenciária, reconhecido e premiado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), denominado "A Escolha Certa".

Também foram premiados vários participantes da BFPP, que participaram de palestras e ações disseminadoras dos conhecimentos sobre previdência privada, economia pessoal e gestão de gastos.

Alteração do Estatuto e Regulamentos

Em junho de 2012, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC aprovou a alteração do regulamento do Plano de Benefícios FAF, para promover ajustes redacionais necessários para refletir a transferência de gerenciamento do referido plano para a BFPP. Você pode acessar a íntegra do regulamento do Plano de Benefícios FAF que está disponível no site da entidade (www.bfpp.com.br).

Gestão Previdencial

Planos administrados

A BFPP administra 4 (quatro) Planos de Benefícios, conforme demonstrados abaixo:

Planos	CNPB nº	Adesões	Data	Modalidade
Plano I de Previdência Brasil Foods	1996.0047-19	Fechado	31/01/2009	Contribuição Variável
Plano II de Previdência Brasil Foods	2009.0005-11	Fechado	01/10/2011	Contribuição Variável
Plano III de Previdência Brasil Foods	2011.0016-92	Aberto	01/10/2011	Contribuição Definida
Plano de Benefícios FAF (*)	1979.0006-38	Fechado	01/01/2003	Benefício Definido

(*) Gestão transferida para a BFPP em 31/10/2012.

Patrocinadoras

A seguir, apresentamos o quadro das patrocinadoras da BFPP na data base de 31/12/2012:

Patrocinadoras	Plano I	Plano II	Plano III	Plano FAF
BRF - Brasil Foods S.A.	✓	✓	✓	
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo BRF	✓	✓	✓	
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.		✓		
Sadia S.A.	✓	✓	✓	✓
BFPP - Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada		✓	✓	✓
Sociedade Esportiva e Recreativa Sadia - SER SADIA				✓
Fundação Attilio Francisco Xavier Fontana				✓

Participantes

A BFPP encerrou 2012 com 35.060 participantes, conforme demonstra o quadro abaixo:

Participantes	Plano I	Plano II	Plano III	Plano FAF	Total
Ativos	1.630	9.613	6.989	10.144	28.376
Autopatrocinados	12	121	21	1.060	1.214
Benef. Prop. Diferido (BPD)	4	37	3	73	117
Assistidos	51	18	-	5.284	5.353
Total	1.697	9.789	7.013	16.561	35.060

Benefícios Concedidos

Os planos administrados pela BFPP pagaram em 2012 mais de R\$ 65 milhões em benefícios aos seus aposentados e pensionistas conforme demonstra o quadro abaixo. Em 31/12/2012, o Plano III ainda não possuía nenhum participante em benefício.

Benefício	Plano I		Plano II		Plano FAF		TOTAL	
	Quant.	Valor R\$	Quant.	Valor R\$	Quant.	Valor R\$	Quant.	Valor R\$
Aposentadoria Normal	19	511.579,50	6	340.869,22	-	-	25	852.448,72
Aposentadoria por tempo de Contribuição	-	-	-	-	2.966	50.590.545,08	2.966	50.590.545,08
Aposentadoria Especial	-	-	-	-	192	2.012.625,84	192	2.012.625,84
Aposentadoria por idade	-	-	-	-	54	262.667,50	54	262.667,50
Aposentadoria Antecipada	19	281.756,49	9	186.301,02	332	2.290.965,63	360	2.759.023,14
Aposentadoria por invalidez	2	12.245,28	0	-	501	2.104.246,60	503	2.116.491,88
Benefício Proporcional	3	28.898,22	2	71.483,56	1	26.970,47	6	127.352,25
Pensão por morte	8	99.171,61	1	880,00	868	5.477.955,51	877	5.578.007,12
Auxílio Doença	-	-	-	-	370	1.373.369,04	370	1.373.369,04
Total	51	933.651,10	18	599.533,80	5.284	64.139.345,67	5.353	65.672.530,57

Receitas Previdenciárias

Receitas previdenciárias são as contribuições que os participantes e as patrocinadoras fazem mensalmente para os planos de previdência. Em 2012 as receitas previdenciárias vertidas para os planos administrados pela BFPP somaram mais de R\$ 28 milhões conforme detalha o quadro abaixo.

CONTRIBUIÇÃO	PLANO I	PLANO II	PLANO III	PLANO FAF	TOTAL
Participante - Básica	155.181,21	7.709.214,80	3.197.538,65	883.860,09	11.945.794,75
Participante - Suplementar	18.219,61	2.284.523,94	402.059,97	-	2.704.803,52
Patrocinadora - Normal	182.108,95	7.709.214,80	3.197.538,65	443.189,82	11.532.052,22
Patrocinadora - Especial	23.489,36	275.064,97	-	-	298.554,33
Patrocinadora - Específica	-	683.109,81	-	-	683.109,81
Autopatrocinaados	35.047,85	717.912,84	68.784,85	387.713,04	1.209.458,58
Total	414.046,98	19.379.041,16	6.865.922,12	1.714.762,95	28.373.773,21

As contribuições previdenciais para os Planos I, II e III são estabelecidas no próprio regulamento de cada plano, por serem estruturados na modalidade de Contribuição Definida, na fase de acumulação de recursos. Já as contribuições previdenciais para o Plano FAF, estruturado na modalidade de Benefício Definido, são definidas

anualmente, em Plano de Custeio específico elaborado por um atuário. Dada a condição superavitária do Plano FAF, as contribuições previdenciais vertidas para este plano durante o ano de 2012, limitaram-se às contribuições para suplementação de auxílio doença e para o fundo de resgate de contribuições.

Gestão de Investimentos

Economia Global

O ano de 2012 foi marcado pela desaceleração da economia global. Nos países da zona do euro não houve crescimento, marcando a continuidade da recessão na região. Em países como a Grécia, Espanha e Portugal, a taxa de desemprego atingiu a casa dos 25%. Contribuiu para isso o fraco desempenho das duas economias mais importantes do continente europeu, França e Alemanha. A Inglaterra, por sua vez, continuou acenando com a possibilidade de se desligar da União Européia, o que poderia trazer um novo momento da crise na região.

Os Estados Unidos viveram em 2012 momentos de incerteza, principalmente pela acirrada disputa da eleição presidencial, findando com a reeleição de Barack Obama. Junto com a indecisão acerca do novo governo caminharam sinais ora positivos, ora negativos de que o país voltaria a crescer de forma sustentável. O PIB (Produto Interno Bruto) americano ao final cresceu menos do que o esperado, particularmente no quarto trimestre, quando houve crescimento negativo, marcado principalmente pela questão fiscal que envolveu os dois partidos que dominam cena política dos EUA, democratas e republicanos e gerando uma expectativa de crescimento do PIB abaixo dos 2% em 2013.

Nos países emergentes o destaque continuou sendo a China, que mesmo tendo diminuído o crescimento se manteve em 2012 próximo aos 8%, seguida pela Índia com crescimento de 5%. Entrou como novo participante o Chile, com incremento do PIB em quase 5% em 2012. A crise global fez reduzir a demanda da China por commodities metálicas que, nos dias atuais, impactam também a balança comercial do Brasil, já que minério de

ferro é o principal produto exportado por nós para aquele país.

Este cenário fez com o crescimento global em 2012 ficasse na casa dos 2,3%, bem abaixo da expectativa inicial de 3,2%.

Brasil

O cenário econômico interno de 2012 foi marcado pela incerteza. As iniciativas adotadas foram no sentido de suavizar ao máximo os efeitos da crise vivida nas economias centrais. Nesse sentido, o governo centrou esforços para reduzir taxas de juros e tentar manter o crescimento do PIB no patamar projetado no início do ano.

Na medida em que reduzia a taxa básica de juros, a Selic, o governo iniciou uma campanha para reduzir o spread bancário, utilizando-se da atuação de instituições financeiras sob seu controle para desequilibrar a equação de mercado e forçar outros segmentos a tomarem a mesma decisão. Este fato fez com que o país tivesse - após muitos anos - redução de taxa para o cliente final.

Na outra parte da equação, foram tomadas medidas para desonerar setores da economia para os quais se tinha avaliação de perda de competitividade.

Somou-se a isto outra medida de impacto, que foi a mudança do marco regulatório do setor elétrico. A meta era reduzir a conta de energia em mais de 20% tanto para a indústria, quanto para a população. Ao final chegou a um número próximo de 18%, ante disputa que se estabeleceu entre o governo e as concessionárias.

As medidas para fortalecer o PIB e garantir o crescimento, no entanto, não foram suficientes para atingir o patamar desejado de crescimento. Os sinais de fraqueza

vieram principalmente da indústria e da agropecuária, que tiveram queda durante o ano, levando o país a ter um PIB final de 2012 de apenas 0,9% de crescimento, caracterizado como o menor entre as economias emergentes.

Nesse cenário, tivemos um ano em que a bolsa de valores registrou rentabilidade abaixo da esperada, a taxa de inflação ficou acima do centro da meta, 5,84%, e a taxa básica de juros em 7,25%.

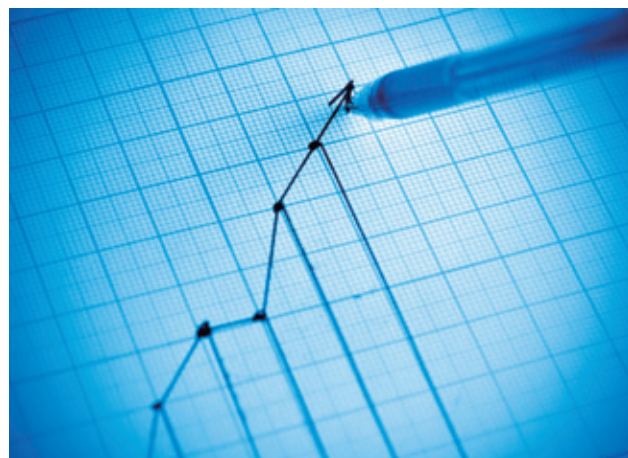
Perspectivas para 2013

As medidas adotadas pelo governo durante todo o ano de 2012 para incentivar, alavancar novos investimentos e forçar retomada do crescimento econômico, somente começaram a ser sentidas no início do ano de 2013.

Setores importantes que revelam o crescimento industrial, como energia e papel e papelão mostraram a retomada do fôlego do setor produtivo no mês de janeiro de 2013. Os meses de janeiro e fevereiro, marcadamente como de desaceleração, revelaram que a economia pode estar iniciando novo ciclo de crescimento.

O desafio para a administração do fundo de pensão será, em cenário de juros reais muito baixos, manter o equilíbrio dos planos e uma adequada rentabilidade em relação à meta atuarial.

Nesse cenário, nossa estratégia mudará um pouco em 2013, contemplando: aumento de exposição em renda variável, por meio de fundos diferenciados; elevação da alocação em investimentos estruturados; foco em imóveis corporativos para renda; e, aumento dos limites de crédito e dos prazos nas operações com participantes.



Patrimônio Social

O Patrimônio Social dos planos administrados pela BFPP são composto pelas provisões matemáticas (benefícios concedidos e benefícios a conceder) e pelos fundos (previdencial e administrativo).

Veja no quadro abaixo a evolução do Patrimônio Social de cada Plano em relação à 2011:

Planos	2012	2011	%
Plano I	29.798	28.024	6,33%
Plano II	222.619	181.340	22,76%
Plano III	46.494	1.211	3739,30%
Plano FAF	2.184.046	1.975.188	10,57%
Total	2.482.957	2.185.763	13,60%

A variação expressiva do patrimônio do Plano III reflete o aumento do número de participantes, com destaque para a entrada daqueles oriundos do plano aberto mantido pela patrocinadora Sadia S.A. antes da fusão com a BRF.

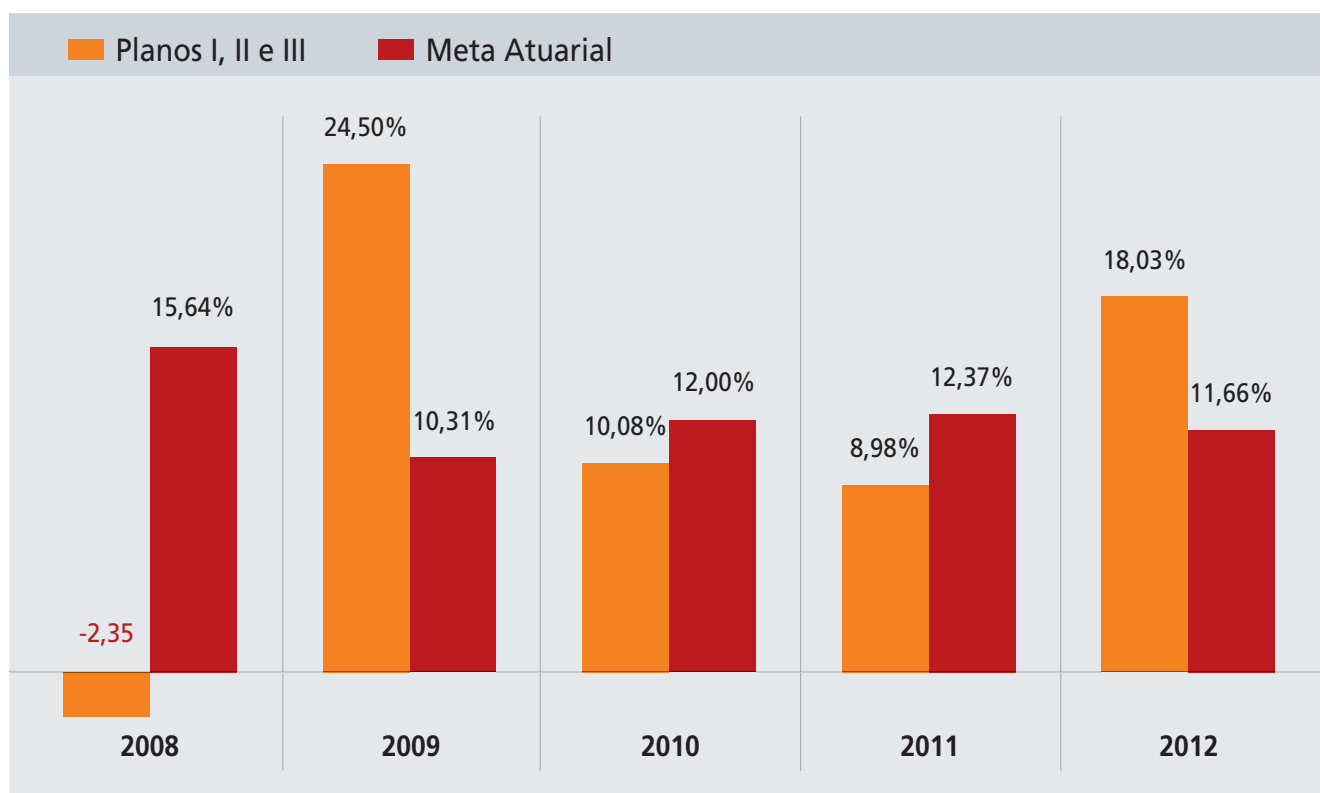
Desempenho e política de Investimentos

Em 2012, a rentabilidade consolidada dos Planos I, II e III alcançou 18,03%, superando amplamente a meta atuarial (IPCA + 5,5% ao ano) de 11,66% e com destaque para o Segmento de Renda Fixa, cujo retorno atingiu 19,77%. O Segmento de Renda Variável também contribuiu positivamente para esta rentabilidade, obtendo um retorno de 14,36%, bem superior à variação de 7,40% do Ibovespa

no mesmo período.

Tendo em vista o cenário de juros reais baixos, as Políticas de Investimentos dos Planos I, II e III para 2013 contemplam a redução da meta atuarial para IPCA + 5,0% ao ano, reduzem a alocação alvo em renda fixa, e em contrapartida elevam-a em renda variável – com foco em estratégias diferenciadas – bem como introduz a alocação em investimentos estruturados, onde as aplicações serão concentradas em fundos multimercados.

Quadro de Rentabilidade dos Planos I, II, III



Planos I, II e III

Segmento	Rentabilidade	Benchmark	Descrição Benchmark
Renda Fixa	19,77%	18,98%	(55% (CDI + 0,3%) + 5% IMA-B 5 + 40% IMA-B 5+)
Renda Variável	14,36%	7,40%	Ibovespa
Consolidado	18,03%	11,67%	Meta Atuarial = IPCA + 5,50%

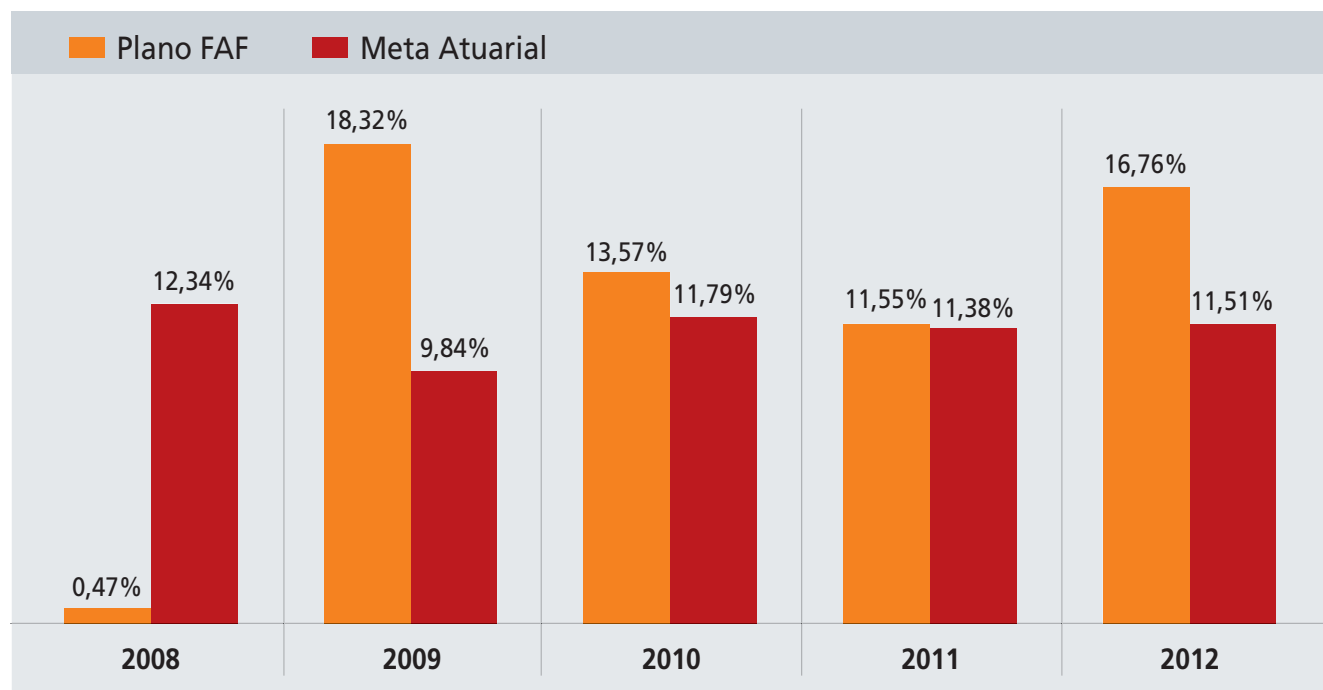
A rentabilidade no ano de 2012 do plano FAF atingiu 16,76%, sendo superior à meta atuarial (INPC + 5% ao ano) de 11,51%. Todos os Segmentos obtiveram retorno superior à meta atuarial, sendo que pelo peso da alocação as maiores contribuições foram provenientes da renda fixa e da renda variável, com retorno de 18,22% e 14,45%, respectivamente.

Para 2013, a Política de Investimentos

contempla a manutenção da meta atuarial em INPC + 5,0% ao ano, além da redução da alocação alvo em renda fixa, bem como um aumento de exposição em renda variável e investimentos estruturados. Dentro do Segmento de Imóveis, será dada ênfase à maior alocação em imóveis corporativos para renda.

Veja nos quadros abaixo a rentabilidade acumulada em 2012, por segmento de aplicação e o desempenho do respectivo benchmark.

Quadro de Rentabilidade do Plano FAF



Plano FAF

Segmento	Rentabilidade	Benchmark	Descrição Benchmark
Renda Fixa	18,22%	22,83%	(20% CDI + 80% IMA-B)
Renda Variável	14,45%	11,55%	IBrX
Investimentos Estruturados	21,31%	14,80%	IHFA
Imóveis	11,71%	6,20%	INPC
Operações com Participantes	22,88%	11,51	Meta Atuarial = INPC + 5%
Consolidado	16,76%	11,51%	Meta Atuarial = INPC + 5%

As Políticas de Investimentos dos Planos I, II, III e FAF para o período 2013/2017, estão disponíveis para consulta, na sua íntegra, no site da BFPP (www.bfpp.com.br).

Gestão Administrativa

O quadro abaixo demonstra as despesas decorrentes da administração dos Planos I, II, III e FAF, no exercício de 2012, segregadas de acordo com sua natureza (previdencial ou investimentos).

Demonstrativo Analítico das Despesas do Plano Global de Administração - PGA CONSOLIDADO (Saldo em 31 de dezembro de 2012)				
Discriminação	Gestão			
	Previdencial	Investimentos	Total	Percentual
Pessoal e encargos	2.312.681,23	1.432.972,37	3.745.653,60	49,18%
Dirigentes	1.024.922,50	1.041.350,39	2.066.272,89	27,13%
Pessoal Próprio	1.287.758,73	391.621,98	1.679.380,71	22,05%
Serviços de terceiros	1.691.152,75	1.057.569,96	2.748.722,71	36,09%
Informática	590.486,47	258.342,88	848.829,35	11,15%
Consultoria Contábil	311.696,00	128.073,91	439.769,91	5,77%
Gestão/Planejamento Estratégico	154.249,42	499.081,57	653.330,99	8,58%
Taxa ANBID, CBLC, CETIP, CVM e SELIC	0,00	24.101,96	24.101,96	0,32%
Outras	79.136,14	7.751,48	86.887,62	1,14%
Consultoria Atuarial	264.133,09	0,00	264.133,09	3,47%
Auditoria Contábil	149.198,23	0,00	149.198,23	1,96%
Consultoria Jurídica	134.946,74	91.179,79	226.126,53	2,97%
Comunicação Publicações	7.306,66	0,00	7.306,66	0,10%
Consultoria dos Investimentos	0,00	16.352,77	16.352,77	0,21%
Auditoria de Investimentos	0,00	32.685,60	32.685,60	0,43%
Despesas gerais	898.197,88	108.467,63	1.006.665,51	13,22%
Impostos e Taxas (*)	467.512,77	10.120,01	477.632,78	6,27%
Relacionadas c/o Permanente	100.135,29	5.056,37	105.191,66	1,38%
Taxa ANBID, CBLC, CETIP, CVM e SELIC	0,00	87.757,51	87.757,51	1,15%
Contribuição p/Associação de Classe	103.114,33	0,00	103.114,33	1,35%
Comunicação Publicações	59.842,23	0,00	59.842,23	0,79%
Contas Publicas	9.084,91	390,96	9.475,87	0,12%
Segurança do Patrimônio	3.524,62	0,00	3.524,62	0,05%
Outras Despesas(**)	154.983,73	5.142,78	160.126,51	2,10%
Depreciações e Amortizações	55.860,99	0,00	55.860,99	0,73%
Viagens e Estadias	21.130,77	1.367,40	22.498,17	0,30%
Treinamentos/Congressos e Seminários	34.771,79	1.470,00	36.241,79	0,48%
Total	5.013.795,41	2.601.847,36	7.615.642,77	100,00%

(*) COFINS, PIS, IPTU, IPVA, TAFIC E Outras Taxas
(**) Lanches e Refeições, Financeiras e Juros, Material de Expediente, Legais e Jurídicas, Conservação e Limpeza, Assinaturas e Anuidades e Locação de Equipamentos.

Ainda que o Plano FAF tenha sido transferido para a BFPP em 01/11/2012, no quadro acima estão demonstradas as despesas incorridas no ano de 2012 em sua totalidade.

O detalhamento das despesas administrativas, segregadas por plano de benefícios, está disponível na versão completa do Relatório Anual de Informações 2012, disponível para visualização no site da BFPP (www.bfpp.com.br).

Balanço Patrimonial

No quadro abaixo você confere o balanço patrimonial que apresenta o detalhamento do Ativo e Passivo da BFPP, posicionados em 31/12/2012 e 31/12/2011.

ATIVO	Exercício		PASSIVO	Exercício R\$	
	2012	2011		2012	2011
Disponível	115	4	Exigível Operacional	33.485	268
			Gestão Previdencial	1.602	218
REALIZÁVEL	2.515.985	210.838	Gestão Administrativa	1.201	50
Gestão Previdencial	2.472	1.527	Investimentos	30.682	0
Gestão Administrativa	923	36			
Investimentos	2.512.590	209.275	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6	0
Títulos Públicos	936.780	10.368	Gestão Previdencial	6	0
Créditos Privados e Depósitos	146.224	0			
Ações	119.249	21.440	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.482.958	210.574
Fundos de Investimentos	1.165.373	177.467	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.415.109	205.079
Investimentos Imobiliários	133.464	0	Provisões Matemáticas	2.134.091	203.869
Empréstimos	11.500	0	Benefícios Concedidos	893.927	16.652
			Benefícios a Conceder	1.241.648	188.965
PERMANENTE	349	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.484)	(1.748)
Imobilizado	62	0			
Intangível	287	0	Equilíbrio Técnico	281.018	1.210
			Resultados Realizados	281.018	1.210
			Superávit Técnico Acumulado	281.018	1.210
			Fundos	67.849	5.495
			Fundos Previdenciais	57.452	5.422
			Fundos Administrativos	7.794	73
			Fundos dos Investimentos	2.603	0
TOTAL DO ATIVO	2.516.449	210.842	TOTAL DO PASSIVO	2.516.449	210.842

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Pareceres atuariais dos Planos I, II e III

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012, a Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada – BFPP, contratou a empresa de consultoria Towers Watson Consultoria Ltda, que elaborou os presentes dados, apresentados logo abaixo. Foram utilizados os cadastros de dados individuais fornecidos pela BFPP e pelo HSBC Fundo de Pensão, posicionados em 30/09/2012.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a BFPP – Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras dos Planos de Previdência administrados pela BFPP, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

PLANO I

Por ser o Plano I de Previdência Brasil Foods estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das reservas, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Sendo assim, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação destes compromissos.

Para a apuração das provisões matemáticas de benefícios concedidos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2012	2011
Taxa real anual de juros	5,0% a.a.	5,5% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Benefícios do plano	100%	100%
Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012	2011
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (*)	AT-2000 (*)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
(*) Segregada por sexo, constituída baseada na AT-2000 Basic suavizada em 10%		

PLANO II

Por ser o Plano II de Previdência Brasil Foods estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das reservas, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Adicionalmente, os benefícios em pagamento pelo plano não

foram concedidos na forma de renda vitalícia e, portanto, suas provisões matemáticas são iguais aos saldos remanescentes registrados no Balanço em 31/12/2012.

Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

PLANO III

Por ser o Plano III de Previdência Brasil Foods estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições

acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Plano de custeio dos Planos I, II e III

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras e participantes deverão efetuar, durante o ano de 2013,

conforme previsto no regulamento do plano, as contribuições previdenciais e aquelas destinadas à cobertura das despesas administrativas, as quais foram estimadas conforme quadro abaixo, calculadas sobre o salário de participação:

PREVIDENCIAIS	PLANO I	PLANO II	PLANO III
A - Contrib. das Patrocinadoras	1,25%	2,62%	2,00%
- Normal	1,18%	2,32%	2,00%
- Especial	0,07%	0,08%	0,00%
- Específica	0,00%	0,22%	0,00%
B - Contrib. dos Participantes	1,02%	3,02%	2,23%
- Básica	0,96%	2,32%	2,00%
- Suplementar	0,06%	0,70%	0,23%
C - Autopatrocinaados	0,11%	0,23%	0,04%
ADMINISTRATIVAS	PLANO I	PLANO II	PLANO III
A - Contrib. das Patrocinadoras	0,30%	0,18%	0,06%
B - Contrib. dos Participantes	0,06%	0,06%	0,06%
C - Autopatrocinaados	0,12%	0,12%	0,12%
D - Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido	0,12%	0,12%	0,12%

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2013, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Sobras de Contribuições, para cobertura das contribuições, exceto as contribuições para cobertura das despesas administrativas, enquanto houver recursos suficientes no referido fundo. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Sobras de Contribuições ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês, as patrocinadoras

deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado é de 4 anos e 7 meses, contados a partir de 30/09/2012.

As contribuições dos participantes ativos para a cobertura das despesas administrativas serão deduzidas do retorno dos investimentos. Para os participantes autopatrocinados, a cobertura das despesas administrativas se

dará: 0,06% através de boleto bancário e 0,06% deduzido do retorno dos investimentos e para os participantes que estão exercendo a opção pelo benefício proporcional diferido: 0,06% deduzido do saldo de conta de participante e 0,06% deduzido do retorno dos investimentos.

Tendo em vista a natureza do plano

e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Conclusão - Planos I, II e III

Os atuários da empresa de consultoria Towers Watson Consultoria Ltda, chegaram às seguintes conclusões para os planos I, II e III:

PLANO I

O Superávit existente no exercício de 2011 foi consumido pelo aumento da parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos, devido principalmente à alteração da taxa de juros e concessão de um novo benefício.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano I de Previdência Brasil Foods da BFPP – Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

PLANO II

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano II de Previdência Brasil Foods da BFPP – Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

PLANO III

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano III de Previdência Brasil Foods da BFPP – Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Parecer Atuarial do Plano FAF

O parecer do Plano FAF foi elaborado pela consultoria Mercer Human Resource Consulting Ltda. A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/7/2012.

Hipóteses e Métodos Atuariais

Confira no gráfico abaixo as Hipóteses Econômicas e Financeiras utilizadas na avaliação atuarial 2012:

Hipóteses atuariais	
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Experiência FAF
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	EX - IAPC
Tábua de entrada em invalidez	TASA 27
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	Entrada em aposentadoria/ Opção pelos institutos
Hipótese sobre composição de família de pensionistas ⁽⁶⁾	Composição familiar real

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros;

(3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base em estudo a partir de informações históricas das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de participantes do Plano de Benefícios;

(4) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por Gênero;

(5) Consideramos que todos os participantes do plano irão se aposentar na primeira idade em que atingirem o benefício pleno. Considera-se também uma tabela que reflete a opção dos participantes desligados pelo Institutos (Benefício Proporcional Diferido, Autopatrocínio, Portabilidade ou Resgate) desenvolvida conforme experiência da Entidade.

(6) Considera-se que 90% dos participantes ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos, com 2 filhos dependentes. Para os participantes aposentados considera-se o cônjuge real sem filhos dependentes

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios FAF, exceto os benefícios de Auxílio-Doença e Devolução de Contribuições, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples. Não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2011.

Plano de Custeio

O método atuarial “Agregado”, adotado no Plano FAF para apuração dos compromissos de Aposentadorias e Pensões por Morte, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos

garantidores. Já o método “Repartição Simples” utilizado nos benefícios de “Auxílio-Doença” e “Devolução de Contribuições”, procura observar as ocorrências passadas (geralmente no exercício anterior) relacionadas a um tipo de benefício ou perspectiva de ocorrências futuras no próximo exercício. Desta forma, para o exercício de 2013, foram estabelecidos os seguintes percentuais de contribuição:

	Previdenciais	Administrativas
A - Contribuição das Patrocinadoras	0,09%	0,59%
B - Contribuição dos Participantes	0,17%	0,82%
C - Autopatrocinados	0,26%	1,22%
D - Assistidos	-	0,39%
E - Em BPD	-	1,22%

Conclusão - Plano FAF

Os auditores da consultoria MercerHumanResource Consulting Ltda. certificaram que o Plano de Benefícios FAF, mantido pela BFPP – Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada, encontra-se em situação financeira-atuarial superavitária em 31/12/2012.

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas

foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 25% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos. Informaram ainda que a Reserva para Revisão do Plano não apresenta valor registrado, inexistindo qualquer obrigação quanto à destinação do superávit do referido plano de acordo com o disposto na Resolução CGPC nº 26/2008.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da BFPP - Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 58 do Estatuto da Sociedade e tendo em vista as disposições da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e suas alterações posteriores, examinou as Demonstrações Contábeis da BFPP, referentes ao exercício findo em 31.12.2012, compostas por: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios – DOAP e respectivas

Notas Explicativas; Parecer Atuarial por plano de benefícios emitido pela Consultoria Atuarial Towers Watson Brasil referente os Plano I, II e III de Previdência Brasil Foods; Parecer Atuarial por plano de benefícios emitido pela Consultoria Mercer referente ao Plano de Benefícios FAF e Parecer dos Auditores Independentes Ernst & Young Terco, com ressalva por limita o do escopo de trabalho, relativo às contas de Gestão Administrativa. Com base nas análises dos documentos apresentados e no parecer dos auditores independentes, este Conselho é de opinião unânime que as demonstra es contábeis e atuariais estão de acordo com as normas legais e que os mesmos apresentam adequadamente a posi o patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2012, razão pela qual encaminha ao Conselho Deliberativo da BFPP - Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada, com parecer favorável à sua aprova o.

São Paulo (SP), 25 Març o de 2013.



Amarildo Carlos Rodrigues
Presidente do Conselho



Luciano Dal'Alba
Conselheiro



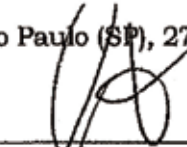
Lola Pergher
Conselheira

Manifestação do Conselho Deliberativo

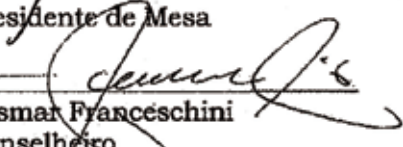
O Conselho Deliberativo da BFPP - Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada, no cumprimento de suas obrigações que lhe conferem os Incisos III e VII do artigo 38 do Estatuto da Sociedade e tendo em vista as disposições da Resolução CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009, e suas alterações posteriores, examinou as Demonstrações Contábeis da BFPP, referentes ao exercício findo em 31.12.2012, compostas por: Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA, Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios - DOAP e respectivas Notas Explicativas; Parecer Atuarial por plano de benefícios emitido pela Consultoria Atuarial

Towers Watson Brasil referente os Plano I, II e III de Previdência Brasil Foods; Parecer Atuarial por plano de benefícios emitido pela Consultoria Mercer referente ao Plano de Benefícios FAF e Parecer dos Auditores Independentes Ernst & Young Terco, com ressalva por limitação do escopo de trabalho, relativo às contas de Gestão Administrativa. Com base nas análises dos documentos apresentados e no parecer dos auditores independentes, este Conselho é de opinião unânime que as demonstrações contábeis e atuariais estão de acordo com as normas legais e que os mesmos apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2012. Após análise dos documentos supracitados e respaldado pelo Parecer do Conselho Fiscal de 25.03.2012, o Conselho Deliberativo resolve, por unanimidade de votos, aprovar os documentos referentes ao exercício findo em 31.12.2012, as quais serão divulgadas a todos os Participantes dos Planos administrados por esta Entidade.

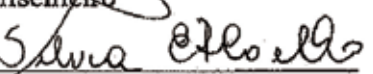
São Paulo (SP), 27 Març o de 2013.



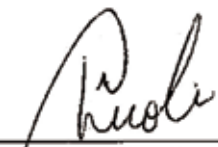
Gilberto Antonio Orsato
Presidente do Conselho Deliberativo
Presidente de Mesa



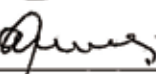
Josmar Franceschini
Conselheiro



S lvia Eduarda R. Coelho
Conselheiro



Maurício Angelo Cherobin
Conselheiro



Antonio Luiz Oneda
Conselheiro

Relatório dos Auditores Independentes sobre demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações financeiras da Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva – Limitação de escopo

Em 31 de dezembro de 2012, estão registrados saldos de contas a receber na rubrica no ativo de “Gestão Administrativa” no valor de R\$ 887 mil e saldos de valores a pagar no passivo na rubrica “Gestão Administrativa” no valor de R\$ 1.176 mil, para os quais não nos foram apresentadas evidências suficientes que nos permitissem concluir sobre a adequação desses valores naquela data.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva – Limitação


de escopo”, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada, em 31 de dezembro de 2012, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Outros Assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações financeiras anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 16 de março de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 21 de março de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O-3



BRASIL FOODS PREVIDÊNCIA PRIVADA

Fale conosco

Planos I, II e III

0800 286 7777 (opção 3)

Email : atendimentobfpp@brf-br.com

Plano FAF

0800 702 4422

Email: atendimento.faf@brf-br.com

Site: www.bfpp.com.br

Av. Escola Politécnica, 760
Jaguará, São Paulo.

